

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DE AGRICULTORES FAMILIARES DE COMUNIDADES “FUNDO DE PASTO” DO SERTÃO BAIANO DO SÃO FRANCISCO

Mônica Matoso Campanha¹; Vinicius Pereira Guimarães², Thiago Oliveira Gomes³, Evandro Vasconcelos Holanda Júnior⁴. ¹Embrapa Caprinos, Estrada Sobral/Groaíras, Km 04, Zona Rural, CP 145, Cep: 62.010-970, Sobral/CE, monica@cnpcc.embrapa.br; ²Embrapa Caprinos; ³Embrapa Caprinos, ⁴Embrapa Caprinos.

No Estado da Bahia, famílias tradicionais que fazem a exploração coletiva das áreas, denominadas Fundo de Pasto, ainda utilizam práticas predatórias na atividade agrícola, em geral compreendida com culturas de subsistência e de suplementos alimentares para os rebanhos. O conhecimento da realidade destas famílias é importante para o desenvolvimento de alternativas que minimizem os impactos negativos no meio ambiente e promovam a exploração econômica e ecologicamente sustentável. A Embrapa Caprinos e parceiros aplicaram quarenta e cinco questionários distribuídos em treze comunidades de Fundo de Pasto, no período de dezembro de 2005 a janeiro de 2006. Do levantamento efetuado, em relação às fontes de rendimentos das famílias foi encontrado que 37,8% das famílias tinham a agricultura como parte de sua fonte de renda, 33,3% das famílias possuíam rendimentos da pecuária, 8,9% da agropecuária e os 20% restantes de programas sociais, trabalho autônomo, salários e trabalhos manuais (artesanato). Estas informações são importantes, pois elucidam a importância dos sistemas de produção tradicionais na participação da renda das famílias. Apesar de amplamente difundidos, os programas sociais, felizmente ainda não tem peso tão elevado na formação da renda, sinalizando que a agricultura e a pecuária são ainda as principais fontes de renda para o homem do campo. No levantamento feito em relação ao ativo animal, foi encontrado que os caprinos representam 49% do total de animais presentes nessas propriedades, seguidos pelos ovinos com 32%, bovinos com 16% e suínos 3%. Apesar de representar quase metade total de animais nessas comunidades, a importância dos caprinos na geração de renda ainda não supera a dos bovinos. Da receita obtida com a venda de animais, foi encontrado que os bovinos contribuem com 63,6%, os caprinos 17,3%, os ovinos 14,5%, os suínos 4,3% e aves 0,3%. Uma das razões que possa explicar essa diferença no inventário animal e na receita, é que os caprinos apesar de ser maioria, tradicionalmente os bovinos são animais de fácil colocação no mercado, com grande quantidade de compradores, enquanto os caprinos e ovinos ocupam uma parcela específica do mercado, ainda com algumas limitações na comercialização e distribuição.

Palavras chaves: agricultura familiar, comunidades tradicionais, características.

Agradecimento: ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq